



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201102764

Código MEC: 441257

**Código da
Avaliação:** 90015

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 181-Instrumento de avaliação de reconhecimento dos cursos de graduação - Bacharelados e licenciatura

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - CEFET/PA

Endereço da IES:

46878 - IFPA - Campus Belém - AV. ALMIRANTE BARROSO, 1155 MARCO. Belém - PA.
CEP:66093-020

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

LETRAS - LÍGUA PORTUGUESA

Informações da comissão:

**Nº de
Avaliadores:** 2

**Data de
Formação:** 10/10/2011 10:55:08

**Período de
Visita:** 09/11/2011 a 12/11/2011

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

096.682.419-91 (Antônio Elízio Pazeto)

433.795.677-87 (Deneval Siqueira de Azevedo Filho) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Campus Belém, situado à Av. Almirante Barroso, 1155, Marco, Belém, PA, CEP 66093-020, com registro cartorial do imóvel no Cartório do 2o. Ofício, sob registro 88823, livro Cartório 3-J, data de registro 30/08/1979, cuja proprietária oficial é a UNIÃO, é mantida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, CNPJ 10.763.998/0001-30, situado à Travessa Mariz e Barros, 2220, Marco, CEP 66085-170.

Em 1997, por meio do decreto nº 2.208/97, foi instituída pelo Ministério da Educação (MEC), a verticalização da educação profissional, em níveis básico, técnico e tecnológico. Desta forma, por intermédio do Decreto S/Nº, datado de 18 de janeiro de 1999, tendo em vista o disposto na Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, a antiga ETFPA foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET-PA), com a finalidade de atuar no Ensino Médio nos vários níveis e modalidades da educação profissional e da educação superior, bem como desenvolver a pesquisa tecnológica, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo, inclusive, mecanismos de educação continuada. A partir de março de 2000, o CEFET-PA, amparado pelo Decreto Federal nº 2.406, de 27 de novembro de 1997, assumiu um novo desafio: a implantação de cursos superiores de tecnologia. Baseado no compromisso de atender a demanda regional, subsequente a um grande contingente de professores leigos, com escolarização em nível fundamental ou médio, sem a devida habilitação do magistério, passou a ofertar os Cursos de Licenciatura. Tais cursos concentraram-se nas Ciências e suas Tecnologias, atendendo às mudanças propostas pela reforma do ensino, e foram ofertados em Belém e nos municípios de Parauapebas, Tucuruí, Santarém e Redenção. A proposta pedagógica do CEFET-PA para os Cursos de Licenciatura pautou-se no fortalecimento efetivo da profissionalização do educador por meio de um eixo comum, representado pelo desenvolvimento de competências básicas que abrangem a especificidade do trabalho do professor. Em setembro de 2000, o CEFET-PA, amparado pelo Decreto Federal nº 2406/1997, passou a ofertar Cursos Superiores de Tecnologia em Belém e depois nas unidades do interior. A área de abrangência do Instituto caracteriza-se pela diversidade encontrada no Estado do Pará, pois sua inserção ultrapassa os limites dos municípios onde têm campus. mas também habitantes das cidades da sua respectiva região de integração. Dessa maneira, além dos 11 municípios que abrigam os campi, o IFPA atende outros 80, totalizando 91 municípios atendidos. Destarte, dos 143 municípios que compõem o Estado, o IFPA atende 91, representando 63,63% de abrangência no Pará. Considerando todos os campi e os 76 cursos ofertados em diferentes modalidades e níveis, são 15.288 alunos matriculados nos cursos regulares e de extensão e uma média anual de 900 alunos concluintes ao ano, isto é, 900 pessoas qualificadas para atender às demandas dos diferentes setores da economia. Considerando os diferentes setores, são mais de 25 mil empresas registradas, com destaque para o setor terciário. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados pela Lei Federal 11.892. O IFPA, compreendido entre os contemplados por tal lei, tem como missão "Promover a educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa e extensão, para o desenvolvimento regional sustentável, valorizando a diversidade e a integração dos saberes." Atualmente, o IFPA, campus Belém (PA), oferece 7 cursos de Licenciatura: Língua Portuguesa, Pedagogia, Geografia, Física, Matemática, Química e Biologia. A IES tem cursos oferecidos por e@ad.

Curso:

O Curso de Letras de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, Campus Belém (PA), está situado à Av. Almirante Barroso, 1155, Marco, Belém (PA), CEP 66093-020, está autorizado pela Resolução 023/2008 CONDIR, publicada no DOU de 23/06/2008. Com 40 vagas anuais previstas no ato da criação e atualmente tem com 43 alunos regularmente matriculados, sendo que 29 alunos no 2o. período, turno matutino, 11 alunos no 6o. período, turno vespertino, e 3 alunos desperiodizados, com integralização mínima de 6 semestres (3 anos) e máxima de 10 semestres (5 anos) e carga horária total de 3580 horas. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 30 estudantes e de aulas práticas também com até 20. O Ingresso ao Curso de Letras dá-se pelo SISU/ENEM. A IES já formou 14 alunos em 2010.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

Trata-se de ato de regulação, avaliação in loco no. 90015, protocolado 201102764, para Reconhecimento de Curso de Graduação, Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa, modalidade presencial, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (PA), à luz das DCNs dos Cursos de Letras.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
ALESSANDRA GREYCE GAIA PAMPLONA	Mestrado	Integral	Outro	6 Mês(es)
ALOMA TEREZA PINHO DE VASCONCELOS CHAVES	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
ANA PATRICIA DE OLIVEIRA FERNANDEZ	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
ANTOINETTE FRANCES BRITO	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
ASSUNCAO SILVA DA CRUZ	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
CELIAMAR COSTA SIMÕES MAREIRA	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
CÉLIO HITOSHI WATAYA	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
ELVIRA ALZIRA DA FONSECA E SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
ERMELINDA NOBREGA DE MAGALHAES	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
GLAUCIA DE JESUS COSTA	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
HELENA DO SOCORRO CAMPOS DA ROCHA	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
JOSE RAIMUNDO CARVALHO	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
JULIA ANTONIA MAUES CORREA	Doutorado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
LAIRSON BARBOSA DA COSTA	Especialização	Parcial	Estatutário	18 Mês(es)
LEILA TELMA LOPES SODRE	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
MARIA DA LUZ LIMA SALES	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
SANDRA HELENA ATAIDE DE LIMA	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
SONIA REGINA SILVA DUARTE	Mestrado	Integral	Estatutário	12 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização didática pedagógica

1.1. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso	3
1.2. Autoavaliação do curso	3
1.3. Atuação do coordenador do curso	3
1.4. Objetivos do curso (destaque)	3
1.5. Perfil do egresso	3
1.6. Número de vagas	4
1.7. Conteúdos curriculares (destaque)	3
1.8. Metodologia	3
1.9. Atendimento ao discente	1
1.10. Estímulo a atividades acadêmicas	3
1.11. Estágio supervisionado e prática profissional	3
1.12. Atividades complementares	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

O Curso de Licenciatura em Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Para - IFPA apresenta uma boa articulação entre o que preveem os documentos institucionais e a gestão e implementação de seus programas e atividades.

A autoavaliação é conduzida por uma CPA, designada pela Portaria no. 018/2011, de 17 de janeiro de 2011, composta de 5 membros, com suplentes, sendo um representante do corpo docente (presidente), um representante do corpo técnico-administrativo, um representante discente e um representante da sociedade civil organizada. É uma CPA ativa, que funciona com instrumentos de avaliação específicos, pelos quais os alunos de cada curso respondem a questões relativas às várias dimensões. A autoavaliação obedece aos moldes estabelecidos pelo SINAES. Embora ainda em processo de institucionalização, ela mostra-se atuante no processo de implementação de melhorias no campus e no acompanhamento do processo ensino-aprendizagem. Em reunião com a CPA, constatou-se uma dinâmica de avaliação simples, mas efetiva, que conduz a Instituição à compreensão das práticas avaliativas como instrumento de aperfeiçoamento e reflexão autocrítica. Os alunos respondem a um questionário, uma vez por semestre, quando são avaliadas várias questões relativas ao curso, aos professores e ao campus.

O coordenador do curso demonstra empenho e compromisso com a efetivação dos objetivos e atividades previstos no desenvolvimento do PPC, embora se constate algumas dificuldades em relação à organização e articulação de caráter institucional.

É evidente, por parte do corpo docente, discente e coordenação, a clareza e determinação em relação aos objetivos estabelecidos para o curso e à execução das atividades. Há consonância entre os objetivos, as práticas e o perfil desejado dos alunos.

O número de vagas ofertadas está adequado às condições docentes, técnicas e físicas do IFPA.

Os objetivos específicos do Curso de Letras, sendo domínio da língua portuguesa, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos, reflexão analítica e crítica sobre a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico, se dão de forma que atendem aos interesses da comunidade local e regional. Já a visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações linguísticas e literárias, que fundamentam a formação profissional do

discente e o exercício profissional atualizado, estão de acordo com a dinâmica do mercado de trabalho. Por conseguinte, o perfil do egresso corresponde ao que se propõe no PPC.

Os conteúdos curriculares da matriz possuem um dimensionamento de 3580 horas, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais, contemplando a interdisciplinaridade e o estímulo à docência. A matriz curricular e os conteúdos são relevantes e atualizados e apresentam coerência com os objetivos do curso, revelando correlação com as atividades de pesquisa e de extensão desenvolvidos pelos alunos e professores. O curso apresenta bom número de alunos e professores envolvidos em projetos de docência, extensão e pesquisa com bolsas que apoiam a execução das atividades.

Em reunião com os discentes, tivemos a oportunidade de conversar com egressos, já inseridos no mercado. Mostraram um perfil bastante comprometido com a Educação Básica, e com a formação de alunos leitores com postura crítica.

O Estágio Supervisionado, parte integrante da Vivência e Prática Pedagógica, é desenvolvido, de forma a ter avaliação continuada, do terceiro ao sexto semestre, em escolas de ensino fundamental e ensino médio.

As metodologias desenvolvidas nas disciplinas ministradas apresentam-se eficientes para as atividades do magistério. O curso oportuniza aos alunos atividades complementares extraclasse, inclusive, estimulando a participação em seminários, congressos, palestras, viagens e outros eventos científicos e culturais.

No entanto, não há serviço de atendimento psicopedagógico aos discentes.

Conceito da Dimensão 1

3

Dimensão 2: Corpo docente

2.1. Composição do NDE Núcleo Docente Estruturante	4
2.2. Titulação e formação acadêmica do NDE	3
2.3. Regime de trabalho do NDE	5
2.4. Titulação e formação do coordenador do curso	3
2.5. Regime de trabalho do coordenador do curso	4
2.6. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	4
2.7. Titulação do corpo docente (destaque)	3
2.8. Regime de trabalho do corpo docente (destaque)	5
2.9. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente	4
2.10. Número de vagas anuais autorizadas por "docente equivalente a tempo integral"	5
2.11. Alunos por turma em disciplina teórica	5
2.12. Número médio de disciplinas por docente	3
2.13. Pesquisa e produção científica	3

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

O NDE do curso foi nomeado pela Portaria no. 217/2011, do Gabinete do Diretor Geral do Campus Belém (PA) do IFPA, e está constituído de 7 (sete) membros docentes e dois membros discentes, sendo eles: Profa. Dra. Júlia Antônia Maués Corrêa (Presidente), Profa. Msc. Aloma Tereza Pinho de Vasconcelos Chaves, Profa. Msc. Ana Patrícia de Oliveira Fernandes, Profa. Msc. Helena do Socorro Campos Rocha, Prof. Msc. José Raimundo Carvalho, este Coordenador do Curso, Profa. Msc. Laura Helena Barros da Silva e Profa. Msc. Glaucia de Jesus Costa. Ainda, os docentes Rafael da Silva Queiroz e Patrícia Viviane Santos Flexa. Em reunião com o NDE, a comissão percebeu uma vontade, um potencial bastante promissor de, a médio prazo, cumprir as metas estabelecidas pelo PDI e um potencial muito rico para dar maior flexibilidade e interdisciplinaridade ao Projeto Político Pedagógico do Curso.

Os componentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Letras - Língua Portuguesa – Licenciatura do IFPA, campus Belém, possuem titulação e formação acadêmica obtida em programa de pós-graduação lato e stricto sensu, licenciatura e graduação e aduzem: 17% doutorado; 66 % mestrado e 17 % especialização.

O colegiado de curso funciona regularmente e com registros em atas.

O coordenador é graduado em Letras e mestre em Educação e ;é professor do quadro permanente em regime de tempo integral, segundo Portaria no. 216/2011, de 27 de julho de 2010. Mostrou-se dedicado e comprometido com seu trabalho, seja como docente ou coordenador do curso, ou em outras funções administrativas na instituição, embora se perceba que ele está meio engessado pela organização e gestão administrativo-acadêmica.

O corpo docente demonstra comprometimento com o curso, inclusive na visão dos discentes, com os quais a comissão se reuniu e ouviu opiniões diversas a respeito do curso, tanto de ingressantes, como de graduandos e egressos da primeira turma. O saldo da avaliação por parte dos discentes foi bastante positivo.

O número médio de disciplinas por docente atende ao bom funcionamento do curso e a distribuição de alunos por turma em aulas teóricas e práticas mostra-se estatisticamente bem planejada.

Alguns professores registrados pela instituição no formulário E-MEC não atuam no curso neste semestre, embora estivessem presentes na reunião com o corpo docente.

A seleção de entrada para a Licenciatura dá-se pelo SISU, anualmente.

A produção científica e de pesquisa registrada ainda se mostra um tanto tímida, embora tenhamos constatado projetos integrados e interdisciplinares, tanto projetos de PIBICIT (com 3 bolsas oferecidas pela IES), PIBID (com 17 bolsas) e 6 bolsas de monitoria. Os projetos desenvolvidos são, como constatados em reunião, de uma forma geral, bem otimizados por professores orientadores e alunos bolsistas.

O IFPA promove, por meio do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros - NEAB - Campus Belém (PA) o \"Seminário de Diversidade e Questões Etnicorracial\", já em sua 3a. versão.

Há, também, o \"Seminário Integrador das Licenciaturas do IFPA\", Campus Belém (PA), em sua 15a. versão. Ambos já mostram o amadurecimento dos pesquisadores da área de Letras em consonância com a interdisciplinaridade, diversidade, alteridade, expressões culturais regionais da Amazônia. A criação de Núcleos, bastante visível, credita bastante criatividade e fôlego para futuras pesquisas e projetos de extensão.

Conceito da Dimensão 2

4

Dimensão 3: Instalação física

3.1. Sala de professores e sala de reuniões	4
3.2. Gabinetes de trabalho para professores	1
3.3. Salas de aula	5
3.4. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	3
3.5. Registros acadêmicos	4
3.6. Livros da bibliografia básica (destaque)	2
3.7. Livros da bibliografia complementar	2
3.8. Periódicos especializados, indexados e correntes	1
3.9. Laboratórios especializados (destaque)	1
3.10. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	1

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

As instalações físicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) ainda estão

sendo construídas, comprovadas por plantas arquitetônicas para atender de forma a consolidar as propostas para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso. No entanto, considerando o que se tem no presente, há inexistência de espaços particulares. Existe sala para os professores, ampla, climatizada e equipada com computadores para uso compartilhado.

Não há gabinete individual para cada professor.

Há uma sala específica para reuniões da CPA e NDE. Há salas de coordenação de cursos amplas e informatizadas com mesa para atendimento individual a alunos.

As salas de aula apresentam excelentes condições de luminosidade, dimensão, limpeza e climatização.

Um Laboratório de Informática, usado por vários cursos, com 30 máquinas, é usado pelos alunos de Letras. Não há sala de multimeios; tampouco sala ambiente para os alunos de Letras.

Os registros acadêmicos são feitos pela Secretaria Acadêmica, que é totalmente informatizada, usando o SCA (Sistema de Controle Acadêmico). O aluno pode acessar, através de uma senha, os dados de seu registro acadêmico: notas das avaliações, faltas e resultados finais do semestre, histórico escolar, registro de estágio. Na visita in loco, à Secretaria, constatou-se que os prontuários dos alunos estão devidamente organizados e arquivados, assim como os planos de ensino e registro diário do conteúdo das disciplinas e frequência dos alunos. Também há intranet para acessos dentro e fora do campus

A Biblioteca da IES tem aproximadamente 300 m². Contém os livros indicados na Bibliografia Básica, mas a Bibliografia Complementar apresenta poucos exemplares para atender as demandas propostas pelo PPC, observando-se, porém, o empenho da IES para supri-las. Faltam obras importantes de autores da literatura portuguesa e brasileira, bem como obras mais atualizadas de crítica literária e estudos linguísticos. Não há um dicionário VOLP para pesquisa da nova ortografia da Língua Portuguesa

O número de periódicos especializados é zero e não há convênio com o Portal CAPES para a área de Letras - Língua Portuguesa.

O sistema de informatização está sendo migrado do SAB - Sistema de Automação de Biblioteca - para o Pêrgamo, dificultando, no momento, o acesso ao acervo via internet.

Há um auditório improvisado em uma sala de aula maior que as outras cabendo, ao todo, 60 pessoas no máximo e há, na Biblioteca, 2 salas, usadas como auditório, com capacidade variável de 70 uma e 120 outra.

Conceito da Dimensão 3

1

Dimensão 4: Requisitos legais e normativos

4.1. Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)	Sim
4.2. Estágio supervisionado.	Sim
4.3. Disciplina optativa / obrigatória de Libras* (Dec. 5.626/2005)	Sim
4.4. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007; Licenciatura: Parecer CNE/CP 28/2001 e Resolução CNE/CP 02/2002; Pedagogia: Resolução CNE/CES 01/2006).	Sim
4.5. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008).	Sim
4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (consoante Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso)	Sim
4.7. NDE (Núcleo Docente Estruturante) Portaria MEC nº 147/2007.	Sim

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

Todos os requisitos legais estão em consonância com as leis, decretos e regulamentos vigentes. Ao

focalizar as disciplinas constantes na matriz curricular e os planos de ensino apresentados, os avaliadores verificaram que o Projeto Pedagógico do Curso, sua implementação e desenvolvimento atendem às DCNs e o Estágio Supervisionado tem regulamento próprio e vem sendo cumprido. O curso já implementou a disciplina de Libras. A carga horária total e o tempo mínimo de integralização atendem às leis específicas. As condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida estão implantadas, inclusive com as instalações sanitárias adaptadas para este fim. O curso possui NDE atuante, que acompanha, integralmente, as implementações e/ou modificações a serem promovidas ao longo das adequações do PPC.

Conceito da Dimensão 4

NAC

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de Avaliação designada pelo INEP, constituída pelos professores Deneval Siqueira de Azevedo Filho (Coordenador) e Antônio Elízio Pazeto, realizou a avaliação no. 90015, do Curso de Graduação, Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa, tecendo considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, para efeito de Reconhecimento, na visita in loco, realizada no período de 09 a 12 de novembro de 2011, e considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1: 3

Dimensão 2: 4

Dimensão 3: 1

Portanto, o Curso de Letras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia apresenta um perfil REGULAR, com conceito final 3

CONCEITO FINAL

3